

Grupo de Trabalho 5

“Avaliação e monitoramento de riscos e vulnerabilidade à saúde da comunidade do IFSP- Câmpus Itapetininga”

Descrição das Atividade: Avaliar os indicadores e monitoramento de processos de risco e vulnerabilidade à saúde individual e coletiva na instituição. Construir mapas de risco (internos e externos) e de procedimentos de uso e descarte seguro de equipamentos de proteção (individuais e coletivos), bem como das estratégias de viabilização e aquisição de materiais e insumos essenciais à proteção à vida e garantia do direito à educação. Produzir protocolos de educação para a saúde capaz de consolidar ações, no sentido de informar, conscientizar e envolver a comunidade escolar e as famílias envolvidas no processo.

Ações de desenvolvidas pelo GT5:

O GT5 se reuniu 04 vezes para traçar diretrizes de ações necessárias para um possível retorno presencial das atividades. Em nossa primeira reunião optou-se por formar subgrupos, com o intuito de realizar brainstormings dos pontos passíveis de ação, visando sempre a segurança dos servidores, discentes e terceirizados do Câmpus Itapetininga. Posteriormente tais ações foram apresentadas em reuniões gerais, sendo algumas ações agrupadas, outras descartadas e algumas consideradas como de não competência direta deste GT, mas que afetariam as ações propostas pelo mesmo.

A seguir são apresentadas tabelas com as ações acordadas em nossas reuniões, divididas em tópicos gerais.

1. Estratégias de informação, comunicação e conscientização sobre o COVID-19

A ideia é que a campanha de conscientização seja educativa, de modo que as ações promovidas se tornem para o público alvo um hábito e não apenas uma obrigação. Pensar em estratégias e políticas de comunicação que considerem o acervo pessoal e social de informações, conhecimentos e opiniões, especialmente, dos servidores, discentes e terceirizados. Faz-se necessário superar ações de comunicação em saúde “campanhistas”, que desconsideram as particularidades dos grupos sociais ao qual elas se destinam e se organizam de maneira hierarquizada, com foco no controle e vigilância de comportamentos.

Observações Gerais:

Para um correto desenvolvimento das ações propostas para a informação, comunicação e conscientização sobre o COVID-19, recomenda-se veementemente que tais ações tenham início no mínimo 45 dias antes do início das atividades no Câmpus.

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Oficinas on-line	Visa identificar informações conhecimentos e opiniões de servidores, discentes e terceirizados sobre o COVID-19 e os desafios para o retorno das aulas presenciais.	Baixa participação na consulta a ser realizada.	Conscientização da necessidade do levantamento de tais informações, utilizando para tanto próximo que os coordenadores de curso / setores possuem.	
Estratégias de Comunicação Direcionadas	Construir estratégias de comunicação e materiais de divulgação com os servidores, discentes e terceirizados, segundo suas necessidades e linguagens.	Pouca afinidade do público alvo com a estratégia estabelecida.	Concurso para definição das melhores campanhas direcionadas a cada público alvo.	As mensagens da campanha devem ser claras, tomando-se o cuidado de encontrar a linguagem mais adequada ao meio de comunicação em que será transmitida e o público que se pretende atingir.
Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas

Mascotes IFSP Itapetininga	Criar diferentes mascotes, vinculando-os a mensagens de conscientização.	Orçamento necessário para criação de tais mascotes.	Concurso entre a comunidade do IFSP para a elaboração de tais mascotes.	
Cartazes para Comunicação	Fixar cartazes com instruções e orientações em espaços estratégicos: bebedouros, salas, corredores, banheiros, etc;	Orçamento necessário para confecção dos cartazes.	Os cartazes poderão ser confeccionados manualmente.	Para confecção manual dos cartazes o Almojarifado deve ser consultado sobre a disponibilidade de materiais.
Faixas Institucionais	Confeccionar faixas de conscientização a serem fixadas na entrada do campus.	Orçamento necessário para confecção das faixas.	Parcerias com Prefeitura e/ou empresas da região.	Abertura de chamada pública com o intuito de formação de parcerias.
Material Digital de Comunicação	Elaborar e divulgar material digital, construído a partir de temas prioritários.	Dificuldade na elaboração dos materiais digitais.	Concurso entre a comunidade do IFSP para desenvolvimento desses materiais.	Sugere-se o Whatsapp, Instagram, Facebook..., assim como no site institucional
Aplicativo para celulares	Criar aplicativo para ajudar a comunidade a se lembrar das orientações de higienização	Orçamento necessário para desenvolvimento do aplicativo.	Envolvimento dos professores / discentes da área da informática, para elaboração de tal aplicativo.	
Televisores com mensagens institucionais	Espalhar televisores pelo campus contendo material de divulgação institucional.	Orçamento necessário para a aquisição de suportes (totens), para a fixação dos televisores.	Envolvimento dos professores / discentes da área da mecânica, para confecção de tais totens.	Necessário adquirir materiais para tanto.
Vídeo institucional	Elaboração de vídeo de curta duração a ser passado no início de cada aula para conscientização da comunidade.	Orçamento para elaboração de tal vídeo.	Concurso entre a comunidade do IFSP para a elaboração do vídeo.	

2 Levantamento de indicadores críticos do IFSP-Itapetininga

Um indicador é uma informação objetiva, baseado em perguntas direcionadas que permitam respostas claras e concisas, o resultado é um dado (quantitativo ou qualitativo) que possa permitir uma ação específica por parte da gestão do campus. Nesta etapa, baseou-se o levantamento dos indicadores em uma tríade de perguntas que serão apresentadas a seguir.

<i>Questão</i>	<i>Relevância</i>
De onde vem a informação?	Qual a situação específica relacionada à pandemia que levou a criar o indicador?
Como coletar a informação?	Qual o protocolo de obtenção da informação?
Qual a resposta para a gestão?	Quais ações podem ser tomadas a partir da resposta dada ao indicador?

Levando-se em conta as questões e suas respectivas relevâncias apresentadas acima, podemos citar como principais indicadores para o IFSP Itapetininga.

<i>Indicador</i>	<i>Dado</i>
Transporte	Qual a origem dos frequentadores do IFSP?
	Qual meio de transporte utilizado por eles?
	Qual a frequência com que eles estão no IFSP?
Distribuição espacial dentro do campus	Onde estas pessoas passam a maior parte do tempo no campus?
	Qual a frequência de trânsito entre diferentes regiões do campus?
	Qual o número de pessoas que utilizam estes espaços?
Perfil dos grupos de riscos	Entre os frequentadores do campus, quais fazem parte dos grupos de riscos?
	Onde estes frequentadores se encontram?
	Se acaso apresentem algum sintoma como serão tratados?
Medidas físicas	Quais são as pessoas que tiveram variação de temperatura em um dado dia?
	Quais são as pessoas que apresentaram variação na oxigenação sanguínea na análise semanal?

3 Provimento e uso de equipamentos de proteção individuais e coletivos

Nesta etapa são indicados os equipamentos de proteção indicados como fundamentais para a retomada da nova normalidade e serão apresentadas a seguir.

Observações Gerais:

Pensou-se em quatro máscaras por indivíduo considerando o uso de 02 unidades ao dia, com troca a cada 3 ou 4 horas, e tendo um dia para realizar a correta higienização das mesmas. Quanto aos termômetros digitais deve-se prestar atenção aos específicos para medida de temperatura corporal, pois muitos termômetros digitais não são adequados; o mesmo vale para câmeras térmicas. Tendo em vista a dificuldade na aquisição de testes rápidos para COVID-19, uma alternativa seria a medição da oxigenação sanguínea, sendo sua queda um sintoma do COVID-19. Este teste seria complementar, pois algumas pessoas não apresentam alteração de temperatura.

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Máscaras de Tecido	Fornecer aos servidores, discentes e terceirizados, 04 ou mais máscaras de tecido.	Orçamento necessário para a aquisição/necessidade de higienização após uso.	Doação e envolvimento da comunidade para a confecção das máscaras.	Existe projeto coordenado pela Profa. Tanuska, com pais de alunos e materiais de doação. Estão confeccionando máscaras para todos os alunos do campus. Total de 02 mil unidades.
Face Shields	Fornecer 01 face shield para todos os servidores do campus.	Necessidade de higienização periódica.		Existe projeto em andamento, coordenado pela Profa. Tamires, com recurso alocado e material para atender a demanda.
Termômetros digitais	Adquirir termômetros digitais para aferição da temperatura corpórea de servidores, discentes e terceirizados, antes de adentrarem ao Câmpus	Orçamento para aquisição dos equipamentos/ Pessoal para operação dos mesmos.	Parceria com o poder público municipal para que o mesmo possa ceder equipamentos e pessoal.	O procedimento de operação dos equipamentos deve seguir recomendações da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Oxímetro	Adquirir um oxímetro para medição de nível de oxigenação sanguínea, realizando uma amostragem entre servidores, discentes e terceirizados do Câmpus.	Orçamento para aquisição dos equipamentos/ Pessoal para operação dos mesmos.	Parceria com o poder público municipal para que o mesmo possa ceder equipamentos e pessoal.	Teste complementar, pois algumas pessoas não apresentam alteração de temperatura.
Câmaras de higienização	Adquirir câmaras de higienização coletivas a serem instaladas na entrada do Câmpus.	Orçamento para aquisição dos equipamentos.	Possível desenvolvimento por parte dos docentes/alunos do curso de mecânica / eletromecânica.	Necessidade de aquisição de material para o desenvolvimento interno das câmaras.
Tapetes higienizadores	Instalar na entrada do Câmpus e de cada bloco um conjunto de tapetes embebidos em solução de água sanitária para higienização dos pés.	Pessoal para manutenção dos tapetes		Os tapetes deverão ser trocados periodicamente/solução higienizadora repostada para manter sua eficácia de operação.
Pias para lavagem de mãos	Instalar na entrada de cada bloco um conjunto de pias para higienização das mãos	Orçamento para aquisição dos equipamentos.	Possível desenvolvimento por parte dos docentes/alunos do curso de edificações.	Necessidade de aquisição de material.

4 Procedimentos gerais para entrada e uso das dependências do Câmpus Itapetininga

Nesta etapa são apresentadas como deverão ser a entrada no Câmpus e o uso das áreas comuns, sempre em relação ao uso dos EPIs e EPCs e higienização.

Observações Gerais:

Todos os procedimentos apresentados podem ser influenciados em caso de chuva. Para que os alunos não ficassem sob a chuva durante a entrada, esperando os procedimentos de medição e higienização, pensou-se na construção de uma cobertura na entrada do Câmpus e também uma passarela entre a entrada e os blocos. Em relação à diluição do líquido de desinfecção nos tapetes, talvez alterar seu posicionamento (mais para o interior do bloco) após panos para enxugar os pés. Em relação ao fluxo de ar proporcionado pela abertura de portas e janelas, sugere-se as aulas serem suspensas em dias de chuvas mais intensas.

Evento:

i) Entrada no Câmpus do IFSP – Itapetininga

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Utilização de máscaras	Ao adentrar o Câmpus os servidores, discentes e terceirizados devem fazer uso de suas máscaras.	Perda ou esquecimento de máscaras.	Possuir algumas máscaras para eventuais reposições	A entrada ao Câmpus só será permitida mediante o uso de máscaras.
Lavagem das mãos ou higienização com álcool em gel	Ao adentrar o Câmpus os servidores, discentes e terceirizados devem higienizar as mãos.	Geração de Filas	Escalonamento de horário de entrada.	
Aferição temperatura e oxigenação	Aferir a temperatura na entrada do Câmpus e uma vez por semana a oxigenação sanguínea, por amostragem. (ou em casos suspeitos). Ao se detectar	Geração de filas e atrasos.	Escalonamento de horário de entrada.	Só adentra ao Câmpus após verificação de temperatura; se estado febril e hipo oxigenação, encaminhado à assistência médica.

	variação a pessoa deve ser impedida de adentrar ao Câmpus e encaminhada para assistência médica.			Campanha para quem estiver resfriado ou gripado ficar em casa.
Túnel de higienização	Após os passos anteriores, passar pelo túnel de higienização.	Geração de Filas	Escalonamento de horário de entrada.	Estudos indicam que o tempo de permanência mínima nos túneis deve ser de 30 segundos.
Direcionamento dos discentes	Os discentes devem ser diretamente encaminhados para sua sala de aula.	Quantidade de servidores necessários.	Escalonamento de horário de entrada.	Emprego de campanhas para não aglomeração.

ii) **Utilização de salas de aula e laboratórios.**

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Salas fixas	Sala fixa para cada turma	Mudança da grade de horário		
Higienização de salas e laboratórios	Higienização de salas e laboratórios na troca de turmas	Mudança da grade de horário. Pouco pessoal de limpeza nos horários noturnos.	Aumentar o pessoal de limpeza noturno no Câmpus.	Higienização de maçanetas / mesas / cadeira / lousa pelo professor a cada troca de servidor. A higienização das salas deverá ser feita pelo pessoal da limpeza. Uma campanha de co-responsabilidade, entre servidores, discentes e terceirizados deve ser implementada, tornando cada um responsável

				pelo seu espaço (discentes responsáveis por higienizar suas carteiras antes e após o uso).
Totem de álcool em gel	Disponibilização de totem de álcool em gel em locais fixos, tais como: salas de aula, banheiros, corredores, refeitórios, etc.	Orçamento para aquisição dos equipamentos.	Parceria com empresas da região/ Possível desenvolvimento por parte dos docentes/alunos do curso de edificações.	Reposição do álcool em gel e sabonete pelo pessoal da limpeza.
Aulas em ambiente aberto	Quando possível optar por aulas em ambiente aberto.	Grande movimentação de pessoas. Dificuldade em iluminação noturna.	Revezamento por dias das turmas que utilizarão aulas ao ar livre.	O Câmpus possui muito espaço externo que pode ser aproveitado, quando for possível.
Ventilação das salas	As salas de aulas e demais ambientes devem sempre permanecer com portas e janelas abertas.	O emprego de ar condicionado e ventiladores.	O ar condicionado e ventiladores devem ser proibido devido a dificuldade de higienização periódica dos mesmos.	

iii) Utilização das áreas comuns

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Procedimento para uso da cantina	<ul style="list-style-type: none"> • Marcação no piso para distanciamento na fila • Remoção de mesas e cadeiras para evitar o consumo no local 	Aglomerção de pessoas e baixa circulação de ar	Disponibilizar servidor para evitar tal aglomeração e abrir a porta de vidro criando fluxo de ar/ Escalonamento dos intervalos	Campanha para uso correto da cantina.
Procedimento para uso do refeitório	<ul style="list-style-type: none"> • As cadeiras no refeitório devem ser distanciadas uma das outras • Higienização do 	Aglomerção de pessoas	Alteração na grade de horário e escalonamento de uso do mesmo/Servidor	Campanha para uso correto do refeitório.

	micro-onda a cada uso		para acompanhar procedimentos.	
Procedimento para uso dos banheiros	Deve ser permitido o uso do banheiro um usuário por vez.	Aglomeração de pessoas e pessoal de limpeza necessário para higienização.	O emprego de um terceirizado de prontidão para higienização constante dos banheiros. Campanha para uso correto dos banheiros.	Campanha para uso correto dos banheiros.
Procedimento para uso de bebedouros	<ul style="list-style-type: none"> • Marcação no piso para distanciamento • autorização de uso apenas para garrafa. 	Dificuldade na fiscalização	Servidor interno ao bloco e campanha de conscientização.	Campanha para uso correto dos bebedouros.
Procedimento para uso da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • Proibida a permanência para leitura ou realização de trabalhos dentro da biblioteca. • Disponibilização de álcool em gel para higienização na entrega / retirada de livros. • uso dos computadores internos só pode ser feito mediante agendamento e com higienização dos mesmos. 	Aglomeração de pessoas.	O emprego de um servidor para orientação e campanha de conscientização.	Campanha para uso correto da Biblioteca.
Procedimento para entrega de lanche.	O lanche deve ser entregue individualmente e devidamente higienizado.	Aglomeração de pessoas.	Marcação no piso para distanciamento e disponibilização de servidor para acompanhamento.	Os lanches não devem mais serem dispostos sobre a mesa para retirada dos discentes.

iv) Utilização de áreas específicas

Ação	Descrição da Ação	Possíveis Dificuldades	Possíveis Soluções	Observações Específicas
Disponibilização de chaves e equipamentos pela CAE	Chaves e equipamentos devem ser higienizados na retirada (CAE higieniza) e devolução (servidor higieniza) antes da entrega.	Disponibilização de álcool em gel.		Recomenda-se fixar os data shows nas salas de aula, reduzindo assim a ida dos docentes para retirada de equipamentos.
Procedimento para uso de laboratórios.	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de laboratórios só poderá ocorrer com número reduzido de alunos e guardado o devido distanciamento. • Devem ser proibidos o uso de laboratórios se fluxo de ar 			Os laboratórios deverão manter portas e janelas constantemente e abertas para facilitar o fluxo de ar.
Procedimento para uso de sala de servidores	<ul style="list-style-type: none"> • Deve-se manter distanciamento social • Ventilação das salas • Atendimento com distanciamento 		Reuniões online/ uso de espaços alternativos como laboratórios, salas, etc/ requerimentos preferencialmente por email ou meios digitais	Deve-se evitar reuniões em ambientes fechados e quando possível a realização de trabalhos remotos. / Setores com muitos servidores em uma mesma sala devem fazer uso de outros espaços.